ANO 14.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1934 N.º 4117

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Poder moral

Para governar e mandar, é necessario que ao leme do Estado esteja alguem que inspire confiança, pela sua honradez, pelo seu caracter, pela sua isenção e pela sua firmeza na guarda do que constitui a dignidade dum povo.

Estadista desacreditado, incluido na celebre conta: — *São todos o mesmo...* — tem contra si a vaga das suspeições e dos descreditos irreparaveis.

Quando a verdade não basta para o derrubar, a calunia intervem e, com a sua habitual falta de escrupulos, empreende a demolição dos idolos — sem lenda nem prestigio. A politica não descobriu ainda maneira de viver na bonança, na pacificação das coleras insofridas, nem mesmo recorrendo ao corruptor *panem et circenses* de que os Cesares se serviam para acalmar os rugidos da plebe, quando movida por influencias mistericsas.

Está no seu destino provocar tormentas, desencadear clamores e atear rancores, quer favoreça as oligarquias ou as turbas, quer as reprima e contenha em respeito. Ha muitos exemplos de homens que foram lapidados sem mercê, apesar de trabalharem patrioticamente, abnegadamente, pelo bem dos seus paises.

Porque tamanha injustiça e crueldade?

As paixões são cegas e se por acaso encontram oportunidade para se manifestarem não toleram conselhos nem branduras, confundindo no seu odio o justo e o injusto. Uma cousa, porém, embaraça assásmente os perturbadores da ordem e os violadores da tranquilidade nos espiritos — a honestidade imaculada, o escrupuloso cumprimento do dever.

As ameaças, as gritarias, as revoltas e as patuleias podem produzir-se momentaneamente — como certas nuvens que aparecem borrascosas no espaço, mas que logo se somem, sem deixar rasto.

Por que motivo encarnou Antonio José de Almeida a Republica, na sua austera significação? Ninguem lhe podia atirar uma pedra que o ferisse no seu brio e na dedicação com que velava pela pureza dos principios. Não lhe faltaram inimigos que o acusavam de delitos imaginarios: ele limitava-se a dizer:

— Busquem na minha vida materia para um libelo e depois venham contra mim.

Veja-se o que agora se está passando nalguns paises onde os politicos são alvo de recriminações e de invetivas sangrentas.

Que derrocadas!

O actual chefe do governo francês, o venerando sr. Doumergue, na hora em que uma descrença quasi total desarticulava as maiores figuras duma politica desorientada e esfacelada, converteu-se em salvador, unicamente porque a França sentiu nele uma força moral.

O instinto do povo, desde que o não pervertam nem alucinem, sabe distinguir os bons dos maus servidores, os pudicos dos impudicos.

Quem ousará contestar que um dos fortes esteios que mantem no poder o sr. dr. Oliveira Salazar assenta visivelmente na sua impecavel conduta, na exemplar linha etica da sua acção — fiel espelho do seu claro pensamento?

Ele não seria o financeiro aclamado, dentro e fora das fronteiras, nem o criador do Estado Novo, se a Nação — a que aceita o sacrificio, quando acredita em quem lho pede — não estivesse inteiramente convencida de que não caía num logro abominavel.

As revoluções são beneficas ou maleficas, conforme o verbo, a doutrina e a equidade que as promove.

Umas terminam em parodias sinistras — incendios, assassinios, ruinas e roubos escandalosos — que concorrem para satisfazer a besta-fera.

Outras, guiadas por uma luz e um fervor, cheios de nobreza, desoprimem e esclarecem os povos, encaminhando-os para a sua redenção. São estas que nos livram da decrepitude, dos combates sem exito e das esgotantes ansiedades.

O SR. dr. Antonio Cabral, antigo ministro da Corôa, não costuma usar de muitos rodeios para afirmar as suas convicções.

Anti-republicano da gema, ataca os seus adversarios. Monarquico duartista, não modera a sua fé no porvir.

O seu recentissimo livro parece-nos, porém, um prodigio de messianismo: intitula-se El-rei D. Duarte II.

Rei de que pais? Quem o aclamou?

O chefe do Estado reconhecido e bem visivel é o sr. general Carmona. Dois chefes—um monarquico e outro republicano—não pode ser—além de tudo o mais, por embaraçoso e contraditorio.

Compreendemos perfeitamente que o sr. dr. Antonio Cabral, bem no seu intimo, tenha uma monarquia feita de jubilos e afectos, da qual seja soberano o sr. D. Duarte. A consciencia de cada qual é inviolavel e sagrada.

Achamos, no entanto, assás nebuloso que alguem se lembre de levantar tronos metaforicos, para não dizermos inexistentes, mesmo que seja na capa dos livros. A não ser que o sr. dr. Antonio Cabral, por quem professamos a maior consideração, tenha razões fortes que nos demonstrem como o sr. D. Duarte Nuno passou de pretendente enigmatico a rei de Portugal sem transpôr a fronteira. A' falta de melhor, o Diario de Lisboa *franqueia-lhe as suas paginas.*

* * *

O GRANDE artista Sousa Lopes, mestre de pintura, que, como nenhum outro tem servido o espirito português, vai realizar, dentro em breve, no ambiente do seu «atelier», uma exposição dos seus mais recentes trabalhos. Neste certame, Sousa Lopes apresenta, apenas, pintura mural, a fresco, genero essencialmente decorativo, que exige uma tecnica modelar e extraordinarios dotes de composição. Sabemos que o artista vai marcar, nesta exposição, que se anuncia como um alto acontecimento, uma étapa decisiva, mesmo brilhante, da sua gloriosa carreira.

* * *

HENRIQUE Braz escreveu um livro de viagens com o seguinte titulo:—«Longe do Meu Horizonte». Diz-nos das suas impressões em França, Espanha e Italia—impressões a que ajusta reflexões proprias dum espirito que sabe ver e julgar. Os paises são sempre novos para os viajantes que os admiram, na pureza do seu sentir. E' por isso que Henrique Braz, nos varios e interessantes capitulos do seu belo livro, nos dá a revelação do desconhecido.

* * *

NA Academia das Ciencias inicia-se amanhã a nova série de lições promovidas pelo Instituto de Altos Estudos, cabendo ao professor dr. Manuel de Sousa Pinto falar de Pedro Vaz de Caminha e da carta de «achamento» do Brasil.

UM grupo de distintas senhoras, presididas pela sr.ª condessa de Mangualde, sustenta em Sintra a «Associação Preventiva da Tuberculose na Infancia». Graças aos seus abnegados esforços, fundou o «Preventivo» de Colares, onde se acolhem já quarenta crianças, ameaçadas pela tuberculose.

E' pouco em relação ao que resta fazer, mas muito, se tivermos em conta as dificuldades e obstaculos de toda a sorte.

Não haverá maneira de aumentar os recursos da benemerita Associação?

Um só existe: alargar o numero de socios, sobretudo dos que se não limitam a pagar a sua quota, mas ainda por cima a reforçam com importantes donativos. O «Preventorio» acha-se em risco de ser despejado do edificio que ocupa, para pagamento de dividas do seu falecido proprietario.

Não aparecerá uma ou mais almas benemeritas que habilitem o grupo de distintas senhoras a salvar uma obra que só tem prosperado, graças á sua infatigavel dedicação?

* * *

COMO se sabe, a Inglaterra não tem pago aos Estados Unidos as suas prestações da divida. O governo inglês, pela repartição do Tesouro, anunciou para 1933-1934 *um «superavit» que corresponde a* 149 *milhões de dolares.*

No Senado americano o sr. Robinson, do partido republicano, assinalou o facto com palavras amaveis, mas lembrou que se o excedente das receitas sobre as despesas no orçamento inglês é de 149 *milhões de dolares, a divida da Inglaterra aos Estados Unidos é de* 150 *milhões. E demorou-se apenas a marcar a coincidencia da semelhança das cifras, e depois — mudou-se de assunto.*

* * *

COMEMORANDO um aniversario do nascimento de Shakespeare (370.º) *em Inglaterra representaram-se peças do genial escritor, entre elas o «Hamlet». A particularidade na representação desta peça, em Londres, no Sadler's Wells, foi a de que ela foi posta em cena tal qual foi escrita, sem os cortes que o criterio moderno adoptou. A representação levou cinco horas, só com dois pequenos intervalos, e o publico não manifestou o mais pequeno enfado.*

* * *

REALIZA-SE amanhã, no teatro do Gimnasio, pelas 22 horas, a conferencia do dr. Eusebio Tamagnini, sobre a «Democracia á luz dos factos biologicos». E' promovida pelo S. P. N.

* * *

CONFERENCIARAM hoje com o sr. ministro do Interior os srs. ministro do Comercio, general Farinha Beirão e governadores civis de Setubal, Santarem, Coimbra e Braga.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Revistas Civeis:—48170:—Relator o conselheiro J. Soares:—Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Sociedade Agricola de Salvaterra de Magos. Recorrida: Maria Carolina de Andrade.—NEGADO.

48495—Relator o conselheiro J. Soares:—Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Antonio de Freitas de Jesus. Recorridos: Rufino Gomes Marques e sua mulher.—ADIADO.

48395—Relator o conselheiro Amaral Pereira:—Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Maria Clarisse Cabral de Vilhena Gomes de Sousa e seu marido. Recorridos: Antonio da Costa Godinho e sua mulher.—NEGADO.

48235—Relator o conselheiro Alfeu Cruz:—Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Candido Augusto da Silva. Recorrida: Maria Gomes e filhos.—NEGADO.

Agravo Civel:—48536—Relator o conselheiro J. Soares:—Autos civeis de agrado vindos da Relação de Lisboa. Agravante: ministerio Publico Agravado: Levindo Alves—NEGADO.

Incidentes:—48001. (sobre T. P.)—Relator o conselheiro J. Soares—Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Domingos Manuel Diniz. Recorrida: Maria Filomena Gomes Canavarro.—RECUSADO.

48156—(declaração de acordão)—Relator o conselheiro Campos:—Autos civeis vindos da Relação do Porto. Requerente: Hermann Burmester. Requerido: O Estado.—RECUSADO.

48516—Relator o conselheiro A. Aragão:—Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Companhia Carris de Ferro de Lisboa. Recorrido: O Estado.—NÃO SE CONHECEU.

48555—Relator o conselheiro A. Aragão:—Autos civeis da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Manuel da Costa Sá e sua mulher.—ADMITIDO.

48578—Relator o conselheiro A. Aragão:—Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: José Pinto Asnal Ultramarino. Agravados: José Pinto Asselino Gonçalves Marinha e sua mulher.—NÃO SE CONHECEU.

Campeonato de Ping-pong

Na sede do Club Recreativo Luzitano começa hoje um campeonato de «ping-pong» inter-socios, para disputa de uma taça de prata, medalhas aos primeiros classificados e selecção da equipe representativa do Club.

O ARDOR DOS PÉS

DESAPARECE EM 1 MINUTO

Se tem os pés maçados e sensíveis ou sente ardores dolorosos, deite Saltratos Rodel em água até que esta fique como leite. Em seguida, meta os pés nesse banho leitoso e imediatamente todo êsse sofrimento se lhe desvanecerá à medida que os sais curativos penetram nos poros. A circulação do sangue restabelece-se, a inflamação desaparece, os calos amolecem e, num minuto, sentirá um perfeito bem-estar.

SALTRATOS RODEL

Fabricado no Laboratório Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA—Vendas por grosso: Jules Delignat, L.da, Rua da Assunção, 88—LISBOA.

HOJE as 9e45 — 22.ª — HOJE ás 9 e 45

Representação da peça de GRANDE EXITO

MUNUELA

NO

TEATRO ALMEIDA NACIONAL GARRETT

A peça mais discutida e que é entusiasticamente aplaudida todas as noites

Maravilhoso conjunto

BREVEMENTE Festa Artistica de PALMIRA BASTOS. Pela 1.ª vez: JURAMENTO DE AMOR, do dr. Alfredo da Cunha, e OURO DE LEI, dos Irmãos Quintero

Espectaculos

"O solar das Picôas"

O Trindade, teatro tradicional de opereta, está recordando com grande êxito as suas noites gloriosas com o Solar das Picoas, *que tem linda musica de Wenceslau Pinto e Frederico de Freitas e excelente interpetação das actrizes Maria das Neves, Maria do Ceu Foz, Luiza Durão e Josefina Silva, e dos actores Alvaro Pereira, Antonio Silva, Augsto Costa e Morgado Mauricio. A' inspirada musica da bela opereta portuguesa que é o* Solar das Picoas *junta-se boa graça nacional e cenarios de cores alegres e grande perspectiva.*

Atrás do reposteiro

O elenco feminino da companhia Luiza Satanela, na sua proxima «tournée» ao Brasil, é constituido, conforme a respectiva ordem alfabetica, pelas artistas: Beatriz Belmar, Lucia Mariani, Luiza Satanela, Maria Albertina, Maria Alvarez, Maria Brazão, Maria Ema, Ruth Walden, Tereza Gomes e Virginia Soler.

—Vai entrar em ensaios, no Trindade, uma nova opereta, traduzida de uma obra espanhola de grande exito no país vizinho.

—Pelo actor-empresario Rafael Marques foi contratada para a sua companhia do Apolo, a actriz Leonor d'Eça.

—Vasco Santana, que é um dos autores da revista em ensaios no Avenida, «Santo Antonio», vai realizar nesta peça varios papeis, e, entre estes, alguns tipos populares, de grande oportunidade.

—A seguir á comedia, ante-ontem estreada no Sá da Bandeira, do Porto, «O Tavares Rico», far-se-á ali, pela companhia Maria Matos, a apresentação da nova peça de Joaquim Almada, «Uma senhora que veio de Londres».

—Continua a trabalhar-se em novas organizações, dizendo-se que uma se destina a fazer o verão no Nacional e outra se propõe explorar, em sociedade aristica, o Gimnasio.

—Vai regressar ao Brasil, donde veio ha tempos com a companhia Estevão Amarante, o maestro Julio Cristobal.

—Foi fixada para a proxima semana a estreia, em duas sessões, da revista-fantasia de viagens «A Perola da China», que se apresentará no teatro Maria Vitoria.

—Volta a realizar-se depois de amanhã, no Apolo, outra «matinée» com a revista «A Maria Cachucha», que continua a representar-se, todas as noites, em duas sessões.

—Uma grande figura do nosso teatro está cuidando de reorganizar a sua antiga companhia para iniciar, no Norte, uma grande «tournée» pelo Brasil.

—E' já amanhã que se inicia no Coliseu o grande campeonato internacional de luta greco romana, com um acto de variedades todas as noites, antes dos combates entre os lutadores.

—O guarda-roupa da revista «A Perola da China», que sobe brevemente á cena no teatro Maria Vitoria, não é propriedade da empresa, mas sim da actriz Eva Stachino.

—No Capitolio exibe-se hoje a engraçadissima comedia «Toureiro á força», com o celebre comico Eddie Cantor.

A Musica

A tarde de amanhã no Capitolio

Realiza-se amanhã, no Capitolio, as 15 horas, uma interessante tarde de arte, com a primeira audição em Portugal do distinto baritono espanhol D. Romero Font, artista cantor de grande nomeada.

D. Romero Font

Na «matinée» tambem tomam parte a notavel soprano ligeiro D. Izaura Garriga; a admiravel «virtuose» de piano D. Judith Wallencamp, e o distinto violinista Lamy Reis, acompanhado ao piano por D. Albertina Freire.

René Bohet, em Sintra

Na Assembleia de Sintra, que está em festa por motivo da passagem do II aniversario da sua fundação, realiza-se no proximo sabado, pelas 21 e 30, um concerto por uma orquestra composta por seis distintos professores, sob a direcção do ilustre maestro René Bohet.

Do programa fazem parte obras de Weber, Lizt, Schubert, David de Sousa, Puccini, Beethowen e Debussy.

Ha em Sintra grande interesse por ouvir este concerto, tanto mais que René Bohet é ali muito admirado.

A "Semana da Tuberculose"

A cidade do Porto, no seu programa da «Semana da Tuberculose», consagrou o dia de hoje á venda do emblema, confiada, como em Lisboa, a senhoras, em numero de 600 e distribuidas por zonas.

Por noticias recebidas da capital do norte, sabe-se que o peditorio, cujo produto é este ano pela primeira vez destinado integralmente á A. N. T., foi acolhido pelos portuenses com o maior interesse, esperando-se que os resultados excedam a expectativa.

Em Lisboa, continua a manter-se o mesmo entusiasmo pela obra meritoria da A. N. T., tendo sido entregues hoje donativos avultados:—de M. Pinheiro Ribeiro L.da, 500$00; de Antonio F. da Cruz, 1.000 quilos de lenha; dos Grandes Armazens do Chiado, 300$00.

Conforme já noticiámos, é amanhã, pelas 21 e meia horas, que o sr. dr. Ladislau Patricio realiza na sala dos actos grandes da Faculdade de Medicina, uma conferencia sobre o palpitante assunto «Sanatorio Universitario».

CASA DA MADEIRA

No proximo sabado, pelas 23 horas, realiza-se na «Casa da Madeira» a anunciada «Festa da Primavera», que tão grande e justificado interesse vem despertando.

Antes do baile, será descerrada a fotografia do benemerito e bemquisto medico madeirense, sr. dr. José de Freitas, cujo elogio será feito por um dos membros da direcção.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se gratis a 1.ª lição.—Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 16, Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

4 de maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.165$00	1.165$00	1.166$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.062$00	1.061$00	1.064$00
» 4 1/2 % 1933	979$00	980$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.610$00	1.605$00	1.620$00
» 3 % 2.ª »	—	1.630$00	1.645$00
» 3 % 3.ª »	—	—	1.650$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	1.065$00
» 6 1/2 %, 1930-Consol	526$00	525$50	527$00
» 6 3/4 %, 1930-Portos	533$50	531$00	531$50
» 6 % 1932	—	—	1.063$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	357$00	355$00	360$00
Portugal, »	1.050$00	1.048$00	1.050$00
Espirito Santo	570$00	570$00	—
C.ias de Seguros			
Bonança	545$00	540$00	550$00
Fidelidade	—	15.510$0	15.700$0
Mundial	180$00	180$00	183$00
Nacional	—	450$00	—
Sagres	—	860$00	—
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	100$00
» » previlegiadas	—	39$00	48$00
Aguas de Lisboa, port.	—	455$00	465$00
Cerveja Estrela	231$00	231$00	232$00
Cimentos de Leiria	510$00	540$00	550$00
Credito Predial	23$50	23$50	24$00
Gaz e Electricidade	—	265$00	269$00
Navegação	58$50	58$00	59$00
Portugal e Colonias	59$00	58$00	59$00
Portuguesa de Pesca	—	150$00	155$00
» de Tabacos	336$00	336$00	336$50
Tabacos de Portugal	—	284$00	285$00
Tabaqueira	—	550$00	560$00
União Electrica Portug.	185$00	180$00	190$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	391$00	390$00	391$00
Busi—1.ª Emissão	41$80	41$50	42$00
» —2.ª »	41$50	41$00	41$80
Ilha do Principe	—	135$00	137$00
Obrigações			
C. P. 6 %	418$00	417$00	419$00
Prediaes 6 %—1932 1.ª	—	—	86$00
» 7 %	111$00	110$50	111$00
» 8 %	92$00	91$90	9[illegible]$20
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	134$00
Busi 9 %	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,1	1$42,4
Madrid	2$94,4	2$95,1
New-York	21$45,9	21$50,7
Zurich	6$98,2	6$99,8
Roma	1$83,2	1$83,6
Bruxelas	5$02,7	5$03,8
Amsterdão	14$58,2	14$61,5
Berlim	8$48,3	8$50,3
Praga	$89,6	$89,8
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

SOCIEDADES FILARMONICAS

Por ter voltado a assumir a direcção da banda da Sociedade Filarmonica União Chelense o tenente chefe da banda de Caçadores 5, sr. Francisco Carraça Vila Nova, que, ha nove anos, deixára de a dirigir, realizou-se na séde da mesma uma interessante festa, que foi extraordinariamente concorrida e na qual se prestou homenagem não só ao novo chefe, mas tambem ao antigo presidente da Sociedade, sr. Bernardo da Gloria Freitas, cujos retratos estavam iluminados a electricidade. Foi servido um «copo de agua», durante o qual se trocaram numerosos brindes e se enalteceram as qualidades dos homenageados.

EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS

E' esta noite, pelas 21 e 30, que se realiza a inauguração da interessante exposição de desenhos de Ex-Libris e alguns «oleos» da autoria do ilustre pintor de arte o sr. Antonio Piedade, da Figueira da Foz.

A inauguração será precedida por uma interessante conferencia pelo sr. Mauricio Aguas Pinto, delegado da Sociedade «Propaganda de Portugal» na Comissão de Iniciativa da Figueira da Foz, que dissertará sobre «A rainha das praias de Portugal».

Foram distribuidos numerosos convites e podem ainda ser requisitados na secretaria da Sociedade, até ás 21 e 30 de hoje.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DR. BRITO CAMACHO

POR AI FÓRA

Acaba de sair a 2.ª edição deste admiravel livro onde rebrilha o espirito excepcional do seu eminente autor. Nesta obra o Dr. Brito Camacho mostra-nos, através da sua extraordinaria personalidade, a vida e os costumes de alguns dos principais centros europeus e evoca numa nota expressamente escrita para esta edição uma entrevista que teve com Briand a proposito de Portugal na guerra.

1 volume brochado 10$00 — Encad, 15$00

A' venda em todas as livrarias. Pedidos aos editores

Livraria Guimarães & C.ª — 68 — R. do Mundo 70 — LISBOA

APOLO

HOJE E TODAS AS NOITES EM DUAS SESSÕES

A Maria Cachucha

A Revista mais querida dos ultimos 20 anos!

Domingo 6:

1.ª matineé deste mez

TRINDADE

Hoje e sempre duas sessões

A's 21 e A's 23 Horas

a já celebre opereta

O Solar das Picôas

Desportes

Atletismo escolar

Os campeonatos escolares de atletismo, para escolas secundarias e superiores, começaram ontem e terminam no proximo domingo.

Trata-se duma iniciativa da Associação de Atletismo, que conseguiu absoluto exito, pois o numero de inscrições excedeu todas as espectativas.

E assim, fazendo propaganda e chamando a atenção das camadas escolares para a pratica do atletismo — o meio mais eficaz de elevar o nivel do desporte português — produz-se obra util. A Associação de Atletismo merece elogios. E não deve parar nesta sua cruzada...

* * *

Amanhã e depois de amanhã, nos «courts» do Club Internacional de Foot-ball, nas Laranjeiras, começa a disputa da «Taça Journu», em «lawn-tennis» reservada a todos os jogadores não classificados em 1.ª categoria. As inscrições podem ser feitas na séde do C. I. F.

— O Grupo Desportivo «Os Treze» realizará amanhã um baile de homenagem ás suas secções desportivas, durante o qual será distribuido aos seus atletas mais representativos um artistico diploma de mérito desportivo.

— No proximo dia 12 reune mais uma vez o Congresso da Federação de Foot-ball para os fins seguintes: 1.º Apreciar e deliberar sobre uma exposição do Juventude Sport Club, de Evora, quanto á pena de expulsão que lhe foi aplicada no Congresso realizado em 3 de março; 2.º, Discussão e votação de uma proposta da A. F. de Bragança sobre a forma ilegal como funcionou o Conselho Fiscal e Jurisdicional aquando do julgamento do recurso do Boavista F. C. na reunião realizada em 14 do corrente, e 3.º, Eleição de nova direcção.

— O Fabianense Atletico Club realiza amanhã, na sua séde, um baile dedicado á direcção transacta.

— A direcção da Associação de Rugby de Lisboa, tendo examinado o protesto apresentado pelo Sporting, no jogo entre este clube e o Belenenses realizado no passado dia 29 de abril, resolveu deferir esse protesto marcando novo jogo entre os dois clubes, o qual se efectuará no proximo domingo, no Campo Grande, ás 11 horas, arbitrado pelo sr. Mario Nobre.

Nesse dia, ás 9 e 30, o Benfica joga com o Ginasio, sob a arbitragem de Alberto Freitas.

— O Maldonado Foot-ball Club é um agrupamento modesto mas simpatico. Neste momento, comemora ele o seu XIII aniversario, e tem organizada para o proximo domingo uma sessão solene e entrega do novo estandarte, a qual terá lugar, ás 15 horas, na séde do clube.

— O Club Sportivo de Pedrouços aprovou por unanimidade um voto de saudação ao nosso jornal, tendo antes, como nos afirma o clube, apreciado e enaltecido com o mais elevado espirito de justiça, não só os relevantes serviços de propaganda por nós dispensados áquela organização como tambem a acção preciosa que temos desenvolvido a favor do desporte nacional.

— A direcção da Associação de Natação de Lisboa resolveu efectuar no proximo domingo pelas 14 e 30, na piscina de Algés, um festival de inauguração, com um programa importante, pois comporta varias provas cheias de valor.

Para maior facilidade de comparencia de nadadores, a direcção da Associação resolveu prescindir de todas as formalidades legais que são impostas pelos actuais regulamentos. A inscrição encerra-se amanhã, na secretaria da Associação, e a entrada na piscina é feita por convites distribuidos pelos clubes.

— E' inaugurada no proximo dia 19 do corrente a grande Exposição Triunfal do Desporto, levada a efeito nos salões do andar nobre do Palacio Palmela, ao Calhariz, em Lisboa, pertencentes ao Automovel Club de Portugal.

Sóbem a alguns milhares já os trofeus entregues e, a pedido de varios expositores, clubes e desportistas, o periodo de recepção foi adiado até amanhã, prazo que provavelmente não poderá ser ampliado, por efeito dos grandes trabalhos que a Comissão de estetica tem que realizar para arrumação artistica de todos os «stands».

— Está aberta a inscrição, para todos os socios do Club de Foot-ball Os Belenenses que desejem disputar o torneio de bilhar, que se realiza na delegação e que terá inicio na segunda quinzena deste mês. As inscio na segunda quinzena deste mês. As condições do torneio, estão patentes na delegação, rua dos Sapateiros.

CRONICA

PARECE

Ha meses fecharam, por ordem superior, todas as escolas oficiais da freguesia de Penascoso.

Lavrava por lá uma forte epidemia de bexigas.

A designação de «variola» veio de — botão — por causa dos botões ou bexigas que cobrem o corpo do enfermo ou teve origem no «vário», salpicado aspecto que o mesmo apresentou.

Nascida na Asia passou á China onde ceifou milhares de vidas e onde, mil anos antes de Cristo, já se aplicavam na pele da gente sã as crostas dos convalescentes.

No remoto Industão havia tambem a festa de Mariannã, divindade contra as bexigas, e, depois de varios jejuns e sacrificios, de dansas e procissões, abriram-se os templos e os doentes precipitavam-se em tanques banhando nessa agua as crianças que pretendiam tornar imunes.

Mario, bispo de Abranches, famoso cronista do seculo VI, afirma que nas Galias e na Italia de 570 a 580, irrompeu, por duas vezes, esse flagelo terrivel que derrubou algumas testas coroadas e fez com que o rei Gontran mandasse enterrar, vivos, os dois medicos que haviam tratado sua mulher Austragilda.

Morrera de bexigas mas por ainda não ser conhecida a molestia que a vitimára, julgaram tratar-se de um assassinato.

Foram os serracenos os maiores propagadores, na Europa, desse agente de destruição que muitos tomaram por colera celeste.

Mas foi igualmente um oriental, o famoso dr. Aboubekr Rhazes, o primeiro a dissertar largamente sobre a invasão do mal e as probabilidades da respectiva cura.

Vieram os Cruzados e, no seculo XIII, desde o extremo norte até ao Mediterraneo, crescia o contagio e espalhava-se o terror.

Mais tarde, a variola tanto aparecia na America distante como se albergava na Siberia.

Nos principios do seculo XVII, frei Aubry de la Montraye aprendia, na Circásia, o meio de reduzir o numero de casos fatais e lady Wortley Montague, ao voltar de Constantinopla, inoculou um seu filho de cinco anos de idade.

O exito foi tal que logo se espalhou por toda a Inglaterra o novo processo de curar.

Tudo isto, porém, não tinha caracter cientifico.

Imitava-se o Oriente que mergulhava a ponta de uma agulha no pus do enfermo e picava com ela o corpo do são que desejava evitar a variola perigosa, afastando-a para sempre ou tornando-a benigna.

Os irmãos Suttey substituiram essa inoculação pela sub epidermica, julgada mais eficaz.

O processo mais seguro obteve-o Jenner, doutor em cirurgia, nas indagações de anatomia e zoologia que estava fazendo em 1749.

Começou a ser notado que os vaqueiros do condado de Glocéster, ao ordenharem as vacas atacadas de «cowpox» ficavam com pustulas nas extremidades dos dedos mas livravam-se das bexigas.

Daí a «vacina», proveniente das vacas ou vitelos, como seguro preservativo contra as erupções produzidas por aquela chamada «peste» que foi rapida devastação de povos, na Idade Média.

Ao fim de vinte e tantos anos de luta, o dr. Jenner publicou, em 1798, um trabalho elucidativo sobre o exito alcançado, logo traduzido em varias linguas.

Por sua vez, o padre Miguel de Caparro tratava a variola por inoculação do pus salvando milhares de pessoas, no Chile, desde o seu primeiro ensaio em 1765.

A «variola» dos italianos era a «pocken» dos alemães, a «pox» dos ingleses e a «picote» dos franceses.

Os espanhois chamam-lhe «viruelas».

A Academia de Ciencias de Paris, em 1 de julho de 1859, recebeu uma comunicação sobre o tratamento das bexigas com laminas de ouro quando, já alguns seculos atrás, os egipcios e os arabes tinham aplicado folhas de ouro nos rostos dos variolosos evitando os estragos e as marcas da doença.

Do Oriente veio o mal mas foi de lá que vieram os primeiros ensinamentos para a sua cura, antes de ser imortalizado o dr. Jenner.

E aqui estamos nós metendo foice, mais uma vez, em seara alheia.

Quizemos falar da variola.

Poderá até parecer «bexiga»... mas não é.

MARIO MONTEIRO

Advogado.

A abertura da estação de verão

nos Armazens Grandella

Foi um verdadeiro exito, como era de esperar, a inauguração da estação de verão nos populares Armazens Grandella, que têm sido visitados por muitos milhares de pessoas ansiosas por conhecer as novidades deste ano.

Para que a abertura da estação de verão tivesse mais brilho, a gerencia dos Armazens Grandella elaborou um interessante programa de festas, sob a direcção de Anibal Contreiras, e com a colaboração da distinta poetisa D. Alice Ogando, tendo havido no dia da inauguração uma linda «tarde de arte», com passagem de maravilhosos modelos.

Amanhã, sabado, ultimo dia da semana das festas da Primavera, haverá um programa especial, que começará a executar-se ás 16 horas, no seu esplendido salão com a assistencia da esposa do sr. presidente da Republica, e com a exibição de numerosos e interessantes modelos novos.

Concurso no Gremio Alentejano

A direcção do Gremio Alentejano, desejando que o curso aberto entre artistas nacionais para os desenhos destinados ao seu estandarte tenha a maior afluencia possivel de trabalhos, resolveu prorrogar até 31 deste mês o prazo para a entrega dos desenhos.

As condições do concurso estão patentes na secretaria daquela colectividade.

Gremio dos Pupilos do Exercito

Realiza-se no proximo domingo, 6, pelas 15 horas, na séde do Gremio dos Pupilos do Exercito, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, E., uma reunião familiar, a primeira do presente mês, levada a efeito pela direcção daquela colectividade.

Continua aberta a inscrição para o almoço de confraternização a efectuar no proximo mês de junho.

FESTA ESCOLAR

Com um programa esplendido, que vai obter grande exito, realiza-se amanhã no Liceu Normal de Lisboa, ás 15 e 30 horas, uma festa promovida pelas Direcções dos Solidarios das classes 3.ª, 4. e 5.ª daquele estabelecimento de ensino.

Festas associativas

Principiam amanhã as festas comemorativas do 10.º aniversario do Club Recreativo Lusitano, com um grande baile do Emblema, que se realiza ás 22 horas e que será abrilhantado por uma orquestra.

— No proximo domingo realiza-se na sede do Grupo Desportivo da Caixa Economica Operaria uma festa, que consta duma conferencia pelo nosso camarada sr. Jaime Brasil e de varias provas desportivas e dum sarau de arte.

Os «Três Estrelas» promovem amanhã no Grupo Dramatico Lisbonense, um sarau dansante dedicado ás senhoras que fazem parte daquela colectividade.

Nesta festa tomam parte o cantor de tangos Raul Belas, a bailarina Lidia Pereira, o tocador de guitarra José Pires Valerio e o pequeno artista Fernando Campos.

Serão oferecidos premios ás senhoras.

Conferencias

O dr. Mira Fernandes, um dos mais eminentes professores da Universidade Tecnica, realiza no proximo dia 7 de maio, pelas 17 horas, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, uma conferencia sobre «A teoria das equações diferenciais e a ciencia francesa».

Gremios regionalistas

Na festa popular que amanhã se realiza no Gremio do Minho pelas 21 e 30, para encerramento das festas do XI aniversario do Gremio do Minho, tomam parte além das distintas artistas D. Virginia Solero, e D. Adelina Forte e do sr. Manuel Loreno a sr.ª D. Manuela Bonito e o cantor Morgado Mauricio.

ESCLARECIMENTO

Não foi com o sr. Manuel F. Fernandes proprietario do estabelecimento, mas sim com um seu empregado de nome Alberto Baptista que se deu aquele caso de «almas de outro mundo» ocorrido ha dias numa carvoaria da rua Andrade Corvo, como noticiamos.

Para os nossos pobres

Para Beatriz Gomes recebemos de A. B. a quantia de 50 escudos, que agradecemos em nome da contemplada.

Tauromaquia

A sensacional corrida de domingo no Campo Pequeno

O assunto do dia nos meios aficionados é a grande corrida de domingo proximo no Campo Pequeno, corrida de verdadeiro duelo artistico entre os espadas Luiz Morales, espanhol, e «El Indio», mexicano, neste momento artistico em que espadas mexicanos que nunca tinham vindo a Espanha chegaram, viram e venceram, saltando por cima da maioria dos toureiros do país. Um deles é este «El Indio», que no domingo se baterá com Morales na lide de quatro poderosos desembolados, de João Assunção Coimbra. E se «El Indio», é temerario e bandarilha primorosamente, Morales não lhe fica atrás. E, como se não fosse bastante isto, a empresa ainda oferece a primeira apresentação dos cavaleiros D. Alexandre de Mascarenhas e José Casimiro Junior, apresenta tambem o cavaleiro Teixeira e varios bandarilheiros de valor e contratou o famoso grupo de forcados de Joaquim Valentim.

Continua hoje aberta a bilheteira dos Restauradores, das 11 ás 20 horas.

Colhida de Cañero

TENERIFE, 4. — Antonio Cañero contratado novamente em vista do exito anterior, rojoneou e bandarilhou dois touros de Saltillo com grandes aplausos. Iniciou a faina de «muleta» do segundo sentado no estribo e continuou temerario, não cessando o publico de aplaudi-lo; mas, num dos passes, foi furado pelo braço direito, sofrendo tambem a fractura de duas costelas.

Santarem tem no domingo mais uma animada «picaria»

Santarem criou as «picarias» e em mais nenhuma parte como ali têm tanto movimento, brilho e animação estas interessantes reproduções das mais tipicas e emocionantes fainas das lezirias, compondo um espectaculo cheio de côr e de rasgos de valentia e de dextreza.

E a «picaria» de domingo tem a atracção especial de ser feita com touros possantes e da famosa ganaderia de Assunção Coimbra, fazendo-se antes uma entrada de touros, com gado criundo da Casa Cadaval. No campo ha tribunas, a 5$00 e lugares de peão a 1$50. Ha tambem lugares na praça de touros, a 3$00, recintos para automoveis a 20$00e para cavaleiros a 10$00; para camionetes cheias a 50$00 e vasias a 10$00.

AS LEIS DE PROCESSO

e a Ordem dos Advogados

... «Sr. director do *Diario de Lisboa*. — Publicou, ontem, o jornal de que v. é dignissimo director a proposta aprovada por unanimidade pelo Conselho Geral da Ordem dos Advogados, destinada a abrir-se um amplo inquerito em todo o país acêrca da reforma das leis de processo.

Permita v. que, como leitor atento, venha fazer uma ligeira rectificação a uma parte do que se contém na referida proposta.

Assim:

Um dos seus considerandos diz: «*que a classe* (dos advogados) *não teve hoje ensejo de manifestar-se colectivamente* e que até foi estranha á reforma operada pelo decreto 21.287».

Ora, convém lembrar que a Ordem dos Advogados — pouco depois do mencionado decreto 21.287 de 26 de maio de 1932 vir á luz no *Diario do Governo* e após uma reunião dos seus ilustres membros em que se constataram, sem discrepancia, as disposições abnormes do tal decreto — dirigiu-se ao então ministro, sr. dr. Almeida Eusebio, a pedir-lhe pura e simplesmente a suspensão da execução do aludido decreto 21.287 até que a Ordem lhe apresentasse o estudo sobre as modificações necessarias e convenientes a introduzir-lhe.

A meu vêr, dêste modo já a classe dos advogados se manifestou colectivamente quanto á reforma operada pelo decreto 21.287.

E' certo que não chegou a apresentar o seu estudo ao ministro apenas pela circunstancia de redundar em inutilidade, em virtude do sr. dr. Almeida Eusebio ter indeferido o pedido da ilustre Ordem dos Advogados.

De v., etc. — *Leitor assiduo*.

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Restaurante Club
E' a casa que melhor serve almoços e jantares a 9$00 e 11$00, diarias a 15$00. Gabinetes e Salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 1?, 1.º

Chá das cinco

Superfosfatos

«Vamos ter tourada!»—disse o sr. Botelho Moniz quando soube que iamos ao jantar dos superfosfatos. Enganou-se, porque o cronista tauromaquico não ignora os deveres do convidado. O que o cronista ignorava era a importancia internacional dos superfosfatos, e como os colegas da manhã já fizeram a noticia do jantar, vamos nós fazer a confidencia da nossa ignorancia.

Não ignoramos, evidentemente, a existencia dos superfosfatos do sr. Alfredo da Silva, mas, ao ve-los anunciados, supunhamos tratar-se dum produto regional, embora quimico, um produto regional como as queijadas de Sintra e os vinhos de Colares. E ontem ficámos sabendo que se trata realmente dum produto tão internacional como o «Madére Gonzalez, Solera 1874», que nos serviram ao principio do belo jantar, antes doutros produtos quimicos tão apreciados como o caviar o salmão fumado e o «consomé» Pio IX.

E constitui nova maçonaria a dos superfosfatos, organizada como Associação Internacional e deslocando-se dum para outro lado do globo em alegre e simpatica caravana.

Após a distribuição do «Medaillon de Filet de Boeuf financiere» com que todos foram contemplados, e antes dum doce «Caneton Bigarade», começaram os discursos e então é que foi ver as vantagens dos superfosfatos como aIubo quadriplicador da produção.

Assim deu o discurso semeado pelo anfitrião uma colheita de mais três espigas a cargo de Mrs. Martan e em três linguas—francês, inglês e alemão. E assim sucessivamente todos os outros discursos lançados á terra.

Conclusão: acreditamos nos superfosfatos e acreditamos no espirito de compreensão e de bom humor dos seus produtores, justificando estes inofensivos comentarios que buscámos fazer a tom com a alegria do banquete. «Verdad, sr. Goyri?».

ROGERIO PEREZ

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

O banquete da General Motor

Realiza-se hoje pelas 21 horas, no Hotel Aviz, um banquete oferecido pelo sr. Gullette, representante em Barcelona da General Motors, á comissão organizadora da Exposição do Salão Automovel, no A. C. P., á Imprensa de Lisboa e aos quatro desportistas que formaram as «équipes» vencedoras da volta á Peninsula e volta a Portugal.

Infiel amigo

A sr.ª Ana Gloria Fernandes, residente na Avenida Conde Valbom, 71, queixou-se á Policia contra o homem com quem vivia por este, aproveitando-se da sua ausencia, lhe ter furtado de casa todo o mobiliario.

Evasão dum condenado

A Policia procura o paradeiro de José da Silva Ribeiro, mais conhecido pelo alcunha de «Alfaiate», que ha dias se evadiu da cadeia do Porto, onde estava cumprindo pena coreccional.

Apêlo correspondido

Para Ilda Cunha Pinto, que foi «Rainha dos Mercados», recebemos de F. S. o donativo de 2$00, que agradecemos.

UM PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS

As bocas de incendio de Lisboa

O comandante dos bombeiros explica-nos as razões da recente postura camararia

A Associação Lisbonense de Proprietarios enviou aos jornais a seguinte nota:

«Entre os proprietarios urbanos de Lisboa ha certo descontentamento pelas recentes e onerosas determinações da Camara Municipal acêrca das bocas de incendio e do imposto directo que pretende cobrar a titulo de conservação das referidas bocas.

Intervindo no sentido de remediar os efeitos de tais medidas, que nenhuma necessidade urgente justifica, e que mais vêm sobrecarregar a capacidade tributaria do proprietario urbano, tem a direcção da Associação Lisbonense de Proprietarios representado e solicitado varias audiencias ao senhor presidente da Camara, a quem tem feito sentir a gravidade e a injustiça de tais medidas, fazendo notar que a utilidade das mesmas está muito longe de corresponder ao elevado dispendio a que elas obrigam.

Parecendo de inteira justiça as reclamações dos proprietarios, de esperar será que a Camara as pondere e atenda».

Por se tratar dum assunto de maior interesse para a população—visto que se prende com a sua propria segurança—procurámos, no quartel da avenida Wilson, o comandante do batalhão de sapadores bombeiros, a quem pedimos que nos esclarecesse a questão.

O sr. major Frederico Vilar prontamente nos informou do que se trata:

—Em primeiro lugar, é necessario que se saiba que todo o pessoal de incendios arrisca, todos os dias, não só a vida, mas a saude e o futuro. Alem duma média de nove fogos por dia, tem duas horas diarias de perigosa gimnastica e manobra. Está, portanto, sujeito a uma serie de riscos constantes, de morte, de ferimentos ou de doenças. Esta percentagem—7 e meio 0/0—dá bem a nota do que afirmo. Quando chegam a uma certa altura—e muitos são novos ainda—os bombeiros ficam completa ou parcialmente impossibilitados para o serviço. Agora, por exemplo, ha 53 nessas condições, aguardando destino. Conservamo-los, apenas para evitar que esses homens e as suas familias sejam atirados para a miseria. Isto não falando doutros cuja reforma nem lhes dá para comer...

—Mas não ha qualquer instituição de previdencia para os bombeiros?

—Nunca houve. Nunca se preparou a assistencia aos bombeiros e ás suas familias na invalidez ou na morte. Isto apesar de ha muito tempo andarmos lutando para criar os meios necessarios para proteger esta gente. Mas é exactamente os perigos que constantemente os bombeiros têm de afrontar que faz com que os premios do seguro sejam elevadissimos, tão elevados que a Camara Municipal—que se vê obrigada a fazer face a importantissimos encargos citadinos—não tem recursos para tal.

Chegamos á questão que motivou os protestos da Associação de Proprietarios:

—Foi unica e exclusivamente com o fim de remediar tão dolorosa e injustificavel situação que se criou a postura relativa ás bocas de incendio. Por cada uma destas, recebem-se 1$50 do proprietario do predio. Mas, em compensação, a conservação delas fica a cargo dos bombeiros—que assim trabalham para garantir o seu futuro.

Mas o caso da postura tem ainda outro aspecto, não menos importante:

—Até agora—disse-nos o comandante dos bombeiros—havia muitas ruas sem bocas de incendio. E ainda ha muitas com simples torneiras de passagem, em vez de bocas. Mas, mesmo nos predios em que havia bocas de incendio, muitas vezes tem acontecido, em caso de fogo, que elas têm de ser arrombadas. Umas vezes é a portinhola que a ferrugem não deixa abrir, outras o macho, calcinado, que não desanda. E, ao proceder-se ao seu arrombamento, quantas vezes se parte a espiga, e a boca fica impossibilitada de servir? Outras vezes, depois do incendio dominado, tem de se fechar a agua em todo o predio, para que ela não jorre das bocas de incendio arrombadas. Ora tudo isto vai acabar. Alem de criar o fundo necessario para o seguro de vida e de invalidez dos bombeiros, a postura obriga á instalação de bocas de incendio em todos os locais em que elas sejam necessarias. E, como a responsabilidade da conservação das bocas de incendio passa a ser do batalhão de sapadores bombeiros, compreende-se facilmente que, por todos os motivos, estes não descurarão essa missão, importantissima para o exercicio da sua profissão e para a segurança dos predios e dos locatarios.

E, depois de enaltecer, mais uma vez a importancia da nova postura, exclamou:

—Se assim fosse, esses assalariados que tão perigosa e dedicadamente trabalham pelos seus semelhantes, não teriam diante de si outro futuro, senão a miseria, como até agora. Porque não ha Caixa de Pensões que aguente os encargos inevitaveis numa profissão tão arriscada. Só um subsidio da natureza do que se criou pode permitir assegurar o futuro dos bombeiros e das suas familias. E note que a Camara Municipal de Lisboa é quem mantêm auxiliada por uma pequena contribuição das companhias de Seguros os serviços de incendio, e só porque os seus recursos são insuficientes, é que sobrecarrega com essa pequena taxa os proprietarios—que são, afinal, os que têm a perder com a falta de segurança dos seus predios.

Uma comparação interessante:

—Veja, por outro lado, o que acontece em Paris. Em 1932, por exemplo: as despesas foram de 27.058.202 francos, e as receitas de 1.920.970 francos. Quem teve de pagar o «deficit» de 25.137.232 francos? Os 2.891.020 habitantes de Paris, a uma media, por cabeça, de 8 francos e 69 centimos.

E a concluir:

—Sabe quanto ganha uma praça dos bombeiros? 13 escudos por dia! Diga-me, pois, se é possivel—tanto mais que quasi todos têm familia a sustentar—tirarem ainda do seu salario dinheiro para uma Caixa de Previdencia...

Uma vitima de feitiços...

O descarregador de mar e terra Laurindo Duarte Rifana, morador na rua Julio Diniz, 7, 4.º, queixou-se á Policia contra a criada de servir Maria Amelia, por esta lhe ter posto uma «salga» á porta da residencia. Diz ainda o Laurindo que, tendo apanhado a Amelia em flagrante, a fazer-lhe os feitiços, lhe aplicou uma tareia. A Policia vai investigar.

O novo ministro da China

fala da necessidade de um tratado de comercio entre o seu país e Portugal

O sr. dr. Chang Hsin Hai, novo ministro da China em Porugal, que chegou do seu país em dezembro ultimo, abandonando Lisboa pouco depois de ter apresentado as suas credenciais ao sr. presidente da Republica, para ir representar o seu país como chefe da sua delegação á conferencia Postal Internacional que se celebrou no Cairo, durante os meses de fevereiro e março, já se encontra novamente em Portugal.

No seu regresso a Portugal o dr. Chang deteve-se durante quinze dias em Italia, em companhia do conde Ciano, genro de Mussolini, antigo ministro da Italia na China e, hoje, chefe dos serviços de Imprensa do Governo italiano. O sr. ministro da China foi recbeido, com sua familia, em audiencia especial por S. S. o Papa Pio XI e pelo chefe do Governo italiano.

Acêrca do que pensa fazer no seu novo cargo de ministro em Lisboa, o dr. Chang transmitiu-nos as seguintes impressões:

—Foram os dois países que, representando a Asia e Europa, respectivamente, os primeiros que estabeleceram relações comerciais nos tempos modernos; hei-de fazer tudo quanto estiver em meu poder para mais apertar os laços de amizade historicos que unem Portugal á China.

—Pensa-se num tratado de comercio?

—Um tratado preliminar foi assinado entre os dois países ha mais de cinco anos, no qual se estabeleciam os principios basicos de igualdade e de reciprocidade. Não haveria, agora, dificuldade alguma em se chegar a um tratado mais compreensivo. Um tratado de comercio contribuirá não só para intensificação de relações comerciais, mas representará ainda um grande passo para o estreitamento das relações culturais.

E disse ainda:

—O tratado comercial é só um dos varios meios de estreitar as relações amistosas entre Portugal e a China, relações que se mantêm com tanta felicidade ha seculos.

O sr. ministro da China chegou a Lisboa, com a sua esposa que, até ao momento em que abandonou a China, foi professora de literatura inglesa na Universidade Nacional de Nanquim e com seus dois filhos.

OS JULGAMENTOS DE HOJE

NA BOA HORA

No 7.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Cunha Mota, respondeu hoje Matias João Romão Junior, acusado de no dia 15 de janeiro, em Porto Salvo, concelho de Oeiras, agredir á navalhada Francisco Rodrigues, causando-lhe doença por 35 dias.

Foi condenado a 6 meses de prisão correccional, igual tempo de multa a 2$00 por dia e 450$00 de imposto de justiça.

Desastre de viação

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada Manuel Pedro Barata, de 36 anos, corticeiro, que na Ericeira foi atropelado por uma camioneta que lhe causou fractura duma perna.

Um furto de tabaco

Foram enviados para a Boa-Hora, Emmanuel Ribeiro e Alipio Gonçalves, por terem praticado um furto de tabaco no estabelecimento do sr. Evaristo Elisio Santos, residente na Bica do Sapato.

No TIVOLI: o famoso documentario de Van Dyck
Esquimó
Brevemente no Tivoli e no São Luiz: RAINHA CRISTINA, com Greta Garbo e John Gilbert

LILIAN HARVEY
é a vedeta do admiravel filme em exibição no São Luiz EU SOU A SUZANA. A seguir RAINHA CRISTINA com a divina GRETA GARBO

DEITE FORA TUDO...
De milhões de Calicidas que existem só CALICIDA MARTHAND *é infalivel*
Nas boas farmacias e no Deposito Geral: Rua Garrett, 74-2.º Dir.

A Cidade

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ

A ESQUADRILHA

de instrução e treino partiu esta manhã de Alverca e aterrou em Sevilha ás 11

O general Daniel de Sousa com o comandante da esquadrilha dirige-se para junto dos aviões

De madrugada, ainda com estrelas no ceu e luzes na terra, as pesadas portas do grande hangar de Alverca deslocam-se vagarosamente, deixando vislumbrar as silhuetas elegantes dos 15 aviões que ali se abrigam. A' frente, prontos a sair, estão os cinco «Potez» da esquadrilha que vai, dentro de pouco tempo, largar para Espanha e Marrocos.

Soldados do aerodromo, para quem o toque de alvorada soou mais cedo, levam os aparelhos para a pista e alinham-nos contra o vento. São 5 e 30. Chegam aviadores, dos que partem e dos que ficam. O campo vai-se movimentando. Com o dealbar do dia chegam jornalistas, fotografos e operadores cinematograficos. Uma longa fila de automoveis engrossa a pouco e pouco, junto do hangar grande. Entretanto, é colocado na pista outro avião—um «Morane»—que escoltará a esquadrilha até certa distancia.

Está tudo pronto. Nas carlingas, cartas de navegação aerea, pequenas malas de bagagem e pouco mais. Junto de cada um dos aparelhos, agrupados no chão, os pára-quedas destinados aos respectivos tripulantes. Na «mess» a tripulação da esquadrilha toma café, em conversa animada.

No campo ha já muita gente: os capitães-aviadores Santos Moreira, Dario e Quaresma, o piloto civil Carlos Eduardo Bleck, representantes do Aero Club e do Automovel Club, o capitão Casaleiro, os alferes Quaresma e Tomé e muitos curiosos entusiastas por coisas de aviação. Entre a assistencia figuram as esposas de alguns dos aviadores que partem, as quais não ocultam a preocupação, aliás permanente, das familias dos que vôam...

A's 7 e 30, o comando da esquadrilha recebe telefonicamente do sr. capitão Manuel Ferreira, director do Posto Central de Previsão do Tempo, cujos serviços meteorologicos estabelecidos com grande segurança e precisão têm sido altamente valiosos para a preparação da viagem, novos e completos dados: melhoria geral no sul da peninsula.

Em face da ultima informação marca-se para as 8 e 30 a partida, visto o sr. general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, ter anunciado que compareceria a essa hora para saudar os aviadores. Cada tripulação aproxima-se do seu aparelho e faz os ultimos preparativos. No «13»—«Azemor»—vão o major Pinheiro Correia e o tenente Humberto Cruz; o «10»—«Mazagão»—leva o capitão Sergio da Silva e o chefe dos mecanicos sargento-ajudante Arnaldo; o «1»—Ceuta»—segue com o tenente Baltazar e o 2.º sargento Diniz; o «9»—«Çafim»—conduz o tenente Ciriaco e o 1.º sargento Lobo e no «6»—«Casa Branca»—seguem o tenente Melo Rodrigues e o capitão Tadeu da Silveira, como observador da esquadrilha.

A largada em conjunto

O toque de «sentido» anuncia, ás 8 e 30 em ponto, a chegada do sr. general Daniel de Sousa, que vem sózinho, apeando-se do seu automovel á entrada da unidade e atravessando o campo a pé. Vai ao seu encontro o major Pinheiro Correia, que lhe agradece a honra dada ao Grupo de Bombardeamento.

Os motores estão já a trabalhar a toda a força. Os pilotos, munidos dos pára-quedas, saudam o governador militar de Lisboa e tomam os seus lugares. O general Daniel de Sousa a todos cumprimenta e abraça por ultimo o comandante da esquadrilha, dizendo-lhe:

—E' muito interessante a comissão em que seguem e muito util não só como meio de instrução e treino, mas tambem como motivo de propaganda da aviação portuguesa. Neste abraço, que é para todos, vão os meus votos do melhor êxito.

Trocam-se mais saudações, enquanto o activo fotografo José Monteiro, do Grupo de Bombardeamento, regista os ultimos momentos antes da largada. Os cinco aparelhos estão já com todos os seus tripulantes a postos. Sôa a ordem:

—Retirar calços!

A assistencia afasta-se e os aviadores fazem a continencia, de dentro das carlingas. Começa a deslizar o «13», que é o chefe, e depois todos os outros. Ha lenços e chapeus a acenar com entusiasmo.

O general Daniel de Sousa, embora pouco propenso a entusiasmos, acena tambem, sorridente, e diz:

—Boa viagem! Muitas felicidades!

Os aparelhos formam em «cunha» e descolam ao mesmo tempo, com grande perfeição. Eram 8 e 52. Simultaneamente sai o «Morane». A esquadrilha descreve uma curva e vem passar sobre o campo, com rumo ao sul. Novas saudações e os elegantes biplanos verdes perdem-se no espaço. Pouco depois regressa o «Morane», que déra escolta. Boas informações: a esquadrilha seguia bem com ventos favoraveis e o tempo a melhorar.

A chegada a Sevilha

SEVILHA, 4.—Após uma excelente viagem, aterrou hoje, no aerodromo de Tablada, ás 10 e 5 (hora local) ou seja ás 11 e 5 (hora de Lisboa), a esquadrilha aerea portuguesa que anda em viagem de instrução e treino.

O major Pinheiro Correia munindo-se do seu pára-quedas

O tempo manteve-se estavel e o vento foi sempre de feição, se bem que pouco forte.

Os cinco aviões, em correcta formação de cunha, deram uma volta sobre a cidade e tomaram depois o rumo sul, aterrando em Tablada, que dista três quilometros de Sevilha.

A aterragem fez-se com grande felicidade, tocando o solo, primeiro o n.º «13» e depois, quasi simultaneamente, em grupos de dois, os outros aparelhos.

Os aviadores portugueses, que eram aguardados pelo consul de Portugal e por aviadores espanhois, confessaram-se bem impressionados com a viagem. O percurso, de cêrca de 310 quilometros, tinha sido coberto com facilidade, dadas as boas condições do tempo.

A oficialidade espanhola acompanhou depois os aviadores portugueses numa visita ao aerodromo de Tablada, que muito os interessou. Entretanto, os três mecanicos da esquadrilha procediam á revisão e lubrificação dos motores, devendo fazer-se ao fim da tarde o reabastecimento de 1.100 litros de gasolina e 50 de oleo, ficando assim os aviões prontos para a étape de amanhã.

Antes do almôço, os aviadores portugueses, acompanhados pelo consul de Portugal, foram cumprimentar o capitão-general da Andaluzia e á tarde estiveram no Aero Club desta cidade e no consulado de Portugal, dando depois uma volta de turismo por Sevilha em automovel.

Amanhã, ás 6 horas, a esquadrilha portuguesa larga de Tablada para Casablanca, segundo ponto de escala da viagem de instrução.

O capitão Sergio da Silva e o mecanico sargento-ajudante Arnaldo tomam lugar no «Mazagão»

DESPORTE E PATRIOTISMO

Uma estafeta a pé

de Lisboa á Batalha com azeite votivo para alimentar a Chama da Patria

Recentemente, no dia 9 de abril, teve o Sport Lisboa e Benfica a interessante e patriotica ideia de organizar uma estafeta siclista até á Batalha, de homenagem ao Soldado Desconhecido cujos restos repousam naquele maravilhoso mosteiro. Pois agora a iniciativa renova-se, mas com outra caracteristca: uma estafeta a pé.

Teve a ideia o Grupo Desportivo dos Empregados de Escritorio da Companhia de Carris de Ferro de Lisboa. E comunicado o propósito á direcção da Carris, esta logo lhe deu todo o seu apoio moral, apoio aliás merecido, pois se trata, simultaneamente, dum gesto patriotico e duma larga propaganda do «footing» desporto que em todos os países é cultivado com entusiasmo e que em Portugal tão desprezado é.

Hoje, á uma hora da noite, iniciar-se-á a estafeta, sendo a partida do monumento aos Mortos da Grande Guerra, na avenida da Liberdade. O primeiro dos 15 empregados da Carris que tomarão parte na estafeta, percorrendo cada um 10 quilometros, sairá com o «testemunho»—uma bilha, em fórma de cantil, com «azeite votivo» para a «Chama da Patria»,—acompanhado desde o Lumiar por um carro de apoio com os 5 que se lhe seguem

No caminho, aparecer-lhes-á uma camioneta com os 9 restantes, sendo a primera «étape» de Lisboa ás Caldas (100 quilometros).

Amanhã, todos passam a noite nas Caldas da Rainha, donde sairão, no domingo de manhã, para a Batalha (50 quilometros).

O ultimo membro da estafeta conta chegar junto do tumulo do Soldado Desconhecido—onde se encontrarão representantes da Comissão dos Padrões e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra pouco depois das 14 horas de domingo.

* * *

De Lisboa, partirá no dia 6 de manhã um auto-carro transportando 24 socios do mesmo Grupo, a fim de assistirem á cerimonia da entrega do azeite votivo.

Tomam parte na estafeta os srs.: Alfredo de Melo Abreu, João José Lucas, Antonio Roque, Augusto C. Matos, Heitor Antunes, Casimiro Janeiro, José Padinha, Pedro da Conceição, Carlos Gama, Manuel de Castro, Antonio Montes, A. Barata, Manuel Lucas, Ernesto Rola, José Fernandes e Alfredo Guimarães.

Por bem fazer...

A mulher do 1.º cabo da G. N. R., Joaquim Carvalho de Almeida, recebeu ha tempos em sua casa, por se condoer da sua situação de miseria, uma outra mulher chamada Rosa da Silva Lima. Esta, em sinal de reconhecimento e gratidão pelo gesto altruista da sua benfeitora furtou-lhe 1.200$00 e varios objectos de ouro. O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregado das investigações o agente Anibal Costa, que prendeu a ladra e conseguiu apreender parte do furto.

Roubo por meio de arrombamento

A Policia prendeu Ludgero César Ferreira, residente no Cruzeiro da Ajuda, por ter entrado por meio de arrombamento, na residencia, do sr. Salustiano Rodrigues, na calçada da quinta dos Peixinhos, ao Vale Escuro.

Prisão do autor dum desfalque

Foi preso na sua residencia, dando entrada no quartel de Caçadores 7, o sr. Antonio Esteves de Carvalho, que é arguido de ter praticado um desfalque naquela unidade, onde era tesoureiro.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Domingas da Cunha e Lorena, D. Adalgisa Nogueira de Matos, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Maria da Graça de Vasconcelos Guimarães de Lencastre, D. Berta Maria da Cunha e Meneses, D. Maria Rozeira Ferraz Henriques, D. Maria Julia de Brito e Cunha de Avilez Oliveira e D. Maria Flavia Guimarães de Eça Leal.

A CARIDADE

No Nacional

Prosseguem com toda a actividade os ensaios das dansas, que serão executadas na tarde do dia 10 no teatro Nacional Almeida Garrett, em festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santos Anotnio, por um grupo de crianças pertencentes á nossa melhor sociedade, cuja nota daremos em um dos nossos proximos numeros.

Os bilhetes para esta sensacional festa de caridade, que decerto vai marcar pela elegancia e animação devem ser requisitados pelo telefone 24512.

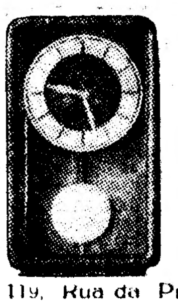
NA GARRETT

Continua a ser «A Garrett», tanto ao almoço, como ao «chá» e jantar, o ponto de reunião preferida pela nossa sociedade elegante, sobretudo á hora do «chá», em que nos recorda ter visto ali entre outras as sr.as:

Senhora de Koror, condessa de Pinhel, viscondessa de Pernes e filhas, D. Fanny Fonseca, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria Emilia de São Paio da Costa, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Barros e Sá de Abreu, D. Maud de Mendonça, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Candida Morais Cardoso Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Irene de Sequeira Oliva de Avila e Bolama, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Izabel e D. Maria de Corrêa de Sá (Lavradio), D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Izabel de Aguiar, D. Maria Luiza Mateus dos Santos Tavares.

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito pelo ilustre especialista sr. dr. Ary dos Santos, a sr.a D. Angela da Assunção Corrêa, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade

Acabam de chegar

ao **Torroaes**

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119, Rua da Prata, 123 — LISBOA

Telefone 24210

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— ... e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (F...)—Doenças da pele e sifilis— 7 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Supersom Radio DA Emerson Corp.

E' incontestavelmente o melhor receptor de Radio

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcedivel a preços mais economicos.
As melhores condições de aquisição.
A mais absoluta garantia.

Ouçam! Examinem! Confrontem!

Concessionários em Portugal:

Costa & Brito, L.da-R. da Conceição, 35.°—LISBOA

Distribuidor no Norte:

A. G. Cunha Quadrio-R. Vale Formoso, 601-PORTO

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e a *Bola* vendem-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

E' amanhã que se inicia no Coliseu o grande campeonato internacional de luta greco-romana

No campeonato de luta greco-romana que se inicia amanhã no Coliseu, tomam parte os seguintes lutadores: —Czaja, campeão hungaro, com 1m,83 e 105 kilos; Weldmann, campeão judeu, com 1m,82 e 135 kilos; Mastenka, campeão moldaviano, com 1m,83 e 115 kilos; Kienchuf, campeão alemão, com 1m,78 e 109 kilos; Fehlinger, campeão argentino, com 1m,80 e 120 kilos; Mayer, campeão westfaliano, com 1m,81 e 108 kilos; Grilo, campeão português de jiu-jutsu, com 1m,76 e 100 kilos; Krumina, campeão letonio, com 1m,82 e 105 kilos; Tibermont, campeão tcheco, com 1m,80 e 110 kilos; Siegfried, campeão suiço, com 1m,81 e 112 kilos; Manuel d'Oliveira, campeão da Europa, com 1m,85 e 125 kilos; Thonson, campeão negro-americano, com 1m,82 e 112 kilos; Proeller, campeão austriaco, com 1m,81 e 101 kilos, e Polis, campeão cossaco, com 1m,80 e 116 kilos. Do programa de variedades que antecede os combates, fazem parte: Nita Greco e Palacios, bailarinos e parodistas excentricos; Gina & Ginamax, fantasistas tipicos e excentricos musicais, Black & Vital, bailarinos caracteristicos e o grupo das «girls» do Coliseu.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Solar das Picôas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A outra banda».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

GRANDIOSO BAILE

Promovido por uma comissão de senhoras no

SALÃO NOBRE

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

(A' ROTUNDA)

SABADO, 5 DE MAIO

O AZ DOS AUTOMOVEIS INGLÊSES

Austin

Expõe no **Salão Automovel de Lisboa** uma série completa dos seus **Modelos 1934**

Não compre sem experimentar um

"AUSTIN"

A marca de confiança

Distribuidores Gerais em Portugal

J. J. Gonçalves, Sucr.

LISBOA - Rua Rodrigues Sampaio, 90-92 PORTO - Rua Alexandre Braga, 121

Comissão de Assistencia Judiciaria junto da setima vara judicial da comarca de Lisboa

Faço saber, a requerimento de Antonio Augusto Viana, morador na Calçada da Estrela, 65, 4.° que por este Tribunal correm éditos de 30 dias a contar da 2.a publicação deste anuncio em qualquer jornal, intimando Alexandrina Granja, moradora no lugar de Soeiro Cunhados, freguesia de Palhacana, concelho de Alenquer, para no praso de cinco dias, findo aquele, contestar, querendo, o pedido de concessão do beneficio da Assistencia Judiciaria feito por aquele a fim de lhe intentar acção de divorcio com fundamento no n.° 5.° do art.° 4.° da Lei do Divorcio.

Lisboa, 22 de Março de 1934.

O Presidente da Comissão
Abel de Mesquita Guimarães
O Chefe da 4.a secção da 7.a vara
Dr. Humberto de Araujo

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.° CORPO CLINICO Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

DENTIFRICO VEGETAL ASO

O MELHOR e o MAIS AGRADAVEL

A VENDA NAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

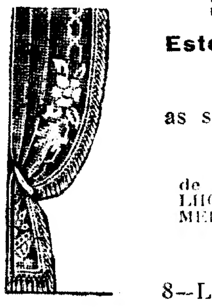
DEPOSITARIOS S. P. FARMACEUTICOS L.da

MOBILIAS para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sôltas em novo e usado. — Estofos e decorações.

ARMAZENS BARROCA

Telefone 2 1666 - Rua d'Atalaia, 85

Vendas a pronto e a prestações



Se V. Ex.a precisa:

Estofar os seus **Moveis**

Decorar as suas **Portas** ou as suas **Janelas**

LEMBRE-SE

de que encontra os MELHORES elementos e os MELHORES preços em

A INOVADORA

8—L. do Directorio—1.°
(ao Chiado)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leiam HOJE o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

Contra todas as dôres

BAYER

Cafiaspirina

EXCURSÕES a Andaluzia de 11 a 19 de Maio

SEVILHA — GRANADA — CORDOVA — GRUTAS DE ARACENA

Preço Esc. 750$00 Incrição até 10 de Maio

a Marrocos de 25 de Maio a 8 de Junho

SEVILHA — ALGECIRAS — CEUTA — TANGER — RABAT — AZAMOR — MAZAG O — MARRAQUEXE — CASA BRANCA — MEQUINEZ — MOULAY IDRISS — FEZ — TETUÃO

Visita ás principais candelarias de Marrocos

Preço Esc. 2:900$00 Inscrição até 15 de Maio

a Lourdes-Paris-e Lisieux em Agosto e Setembro

Informações - João de Deus Lima - Rua Augusta, 222

LISBOA

BATERIAS ELECTRICAS
Avenida Stand, L.da
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 2 9762

A questão dos armamentos

comentada pelo «Times»

LONDRES, 4—O «Times» escreve o seguinte, sob o titulo «Armamento regularizado ou caotico»: «A visita de Suvich a Londres pouco contribuiu para resolver o problema dos armamentos. Sir John Simon tem razão, quando diz que ha que escolher os armamentos regularizados ou sem ordem alguma. As propostas de Hitler são muito razoaveis. Por elas, o Reich renuncia, nos dez anos mais proximos, á posse de armas ofensivas. Apenas quere armas defensivas; por isso não fala de aviões de combate nem de bombardeamento. E' impossivel ocultar a grande decepção que a nota francesa causou na opinião publica inglesa. A Inglaterra, a Italia e a Alemanha estão de acôrdo sobre o que ha a fazer para evitar a quebra das negociações.—(Americana).

O plebiscito do Sarre

LONDRES, 4—O «Manchester Guardian» publica uma carta assinada pelo historiador Beazley e por Dawson, em que os autores, respondendo ás sugestões tendentes ao adiamento da resolução do problema do Sarre, dizem ter razões para estar convencidos de que o plebiscito se realizará em 1935 e de que ele será justo e se fará por voto secreto. Afirmam que o Sarre inteiro se manifestará pelo regresso a Alemanha, visto o territorio ser ha mais de 1.000 anos alemão.—(A.)

O suicidio dum funcionario

BERLIM, 4—As autoridades de Hesse confiscaram os bens do marxista Ritzel, emigrado alemão, que foi nomeado chefe da Policia do Sarre e a cuja acção se atribui o suicidio de Backer, presidente da associação dos funcionarios policiais do Sarre.—(Americana).

A reforma dos impostos

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4—O Senado e a Camara puzeram-se de acôrdo acêrca do projecto da reforma de impostos discutido já no mês de fevereiro. O projecto prevê um imposto normal de 4 0/0 sobre todos os rendimentos, mas as taxas adicinais sobre os «grandes rendimentos» passam para 4 a 50 0/0 em vez de 1 a 55 0/0.—(Havas)

A importação de bebidas alcoolicas

NOVA YORK, 4—Foi alargado até 31 de agosto o praso, que devia findar em 1 de julho, para a livre importação de bebidas alcoolicas.—(A.)

Os direitos dos Estados Unidos

no canal de Panamá

WASHINGTON, 4—O governo americano negocia neste momento um novo tratado com o Panamá, a fim de definir de maneira concreta os direitos dos Estados Unidos no canl. As negociações actuais dizem respeito a varios pontos importantes, como seja o de definir os direitos dos Estados Unidos na Republica do Panamá, em caso de guerra, e o de estabelecer os direitos de soberania na zona do canal. O tratado de 1903 é vago acêrca destes dois pontos.—(Havas)

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

DINHEIRO
Empresta-se sobre *automoveis*, mobilias, pianos, joias, papeis de credito, antiguidades, etc., na *Casa de Emprestimos Caucionados de*
MADEIRA & SEABRA
89-A, Rua do Conde de Redondo, 89-B
Juros convencionais. Transacções rapidas. Sigilio. Avaliações nos domicilios.

Graves desordens em Havana

provocadas pelos estudantes

HAVANA, 4—Deram-se ontem graves desordens entre estudantes das escolas secundarias e a Policia. Os estudantes armaram barricadas dentro do edificio duma escola e fizeram fogo sobre os representantes da autoridade, tendo antes transportado o mobiliario todo para a rua, a fim de interromper a circulação.

Varias forças do exercito foram obrigadas a intervir, usando de gases lacrimogeneos. Os estudantes, porém, cobrindo a cara com os lenços, agarravam as bombas de gases e arremessavam-nas para cima das forças, pelo que estas fizeram fogo, terminando os estudantes por se entregar. Ha um estudante morto e quatro feridos. A descoberta em Castillo do corpo mutilado dum estudante foi o que deu motivo a estas manifestações.—(H.)

Prossegue a agitação escolar

HAVANA, 4—Espera-se a todo o momento que os estudantes desta capital se declarem em greve. Os de Santa Clara já se encontram em greve desde esta madrugada, em virtude dos recontros que se deram ontem entre estudantes e a Policia, quando os primeiros realizavam uma manifestação de protesto contra a morte misteriosa do seu colega Moreno, que faleceu na prisão pouco depois de ser preso pela policia.

O chefe dos estudantes declarou hoje publicamente que é inacreditavel que um governo de que faz parte o coronel Baptista, em que o povo cubano depositara toda a confiança de que o libertaria das atrocidades cometidas pelo ex-presidente Machado, cometa ainda maiores vilanias que o antigo ditador de Cuba.—(United Press)

Descoberta de armamento

NOVA YORK, 4—Em Santiago del Estero (Cuba) descobriram-se armas e munições em grande quantidade. Foi proclamada ali a lei marcial.

O governo cubano tomou providencias rigorosas, por temer que rebente uma revolta.—(Americana)

A CONCORRENCIA JAPONESA

nos mercados britanicos

LONDRES, 4—O embaixador japonês, Matsudaira, transmitiu ao seu governo o «memorandum» relativo á futura politica do governo britanico acêrca da questão da concorrencia niponica, que lhe foi entregue pelo presidente do «Board of Trade».

Runciman fará uma exposição completa acêrca do assunto na Camara dos Comuns, depois de recebida a resposta de Toquio, provavelmente no principio da semana. Nessa exposição, mencionar-se-á que durante mais dum ano houve negociações entre os industriais dos dois países e mais tarde entre os respectivos governos. Apesar de terem decorrido numa atmosfera da maxima cordialidade, não houve propostas de mutua satisfação e consta que o governo britanico vai tomar medidas para proteger os importantes interesses comerciais afectados, tanto na Gran Bretanha como nas colonias.—(Havas)

Apareceram os esqueletos

de Barberan e Collar ?

MEXICO, 4—O correspondente do jornal «Universal» em Vera Cruz informa que um camponês de Tlalixcoyan, Estado de Vera Cruz, encontrou os restos de um avião e dois esqueletos humanos naquela região, o que leva a supôr que se trate do avião espanhol «Quatro Vientos» e dos seus dois tripulantes, os aviadores Barberan e Collar.

As autoridades militares organizaram já uma expedição que irá a Tlalixcoyan e que levará como guia o referido camponês, a fim de averiguar a veracidade das suas afirmações.—(United Press)

Noticias de Espanha

A restituição dos bens confiscados aos revolucionarios de 10 de agosto

MADRID, 4—Como se sabe, aos proprietarios rurais e a todas as pessoas que directa ou indirectamente tomaram parte no movimento revolucionario de 10 de agosto de 1932, foram-lhes confiscadas as propriedades e postas á disposição do Instituto de Reforma Agraria. Agora, porém, nos termos da lei de amnistia, essas terras devem ser entregues aos seus antigos proprietarios. O ministro da Agricultura submeterá provavelmente hoje em Conselho de ministros um decreto, a fim de legalizar essa restituição.

O numero de proprietarios em causa é de 82, numa superficie total de 21.000 hectares. A maior das propriedades confiscadas encontra-se na Galiza e nela se estabeleceram já 34 familias agricolas.

Por este motivo, aquela propriedade ficará pertencendo ao Instituto de Reforma Agraria, que dará uma renda anual ao seu proprietario.—(Havas)

Posto militar atacado a tiro

JAEN, 4—O posto da Guarda Civil, perto de Arrayanes, foi atacado a tiro por um grupo de grevistas. A guarda respondeu, estabelecendo-se vivo tiroteio. Não se póde efectuar nenhuma prisão. Ha um ferido.—(Havas)

Explosão de sete bombas

SARAGOÇA, 4—Nos arredores da cidade explodiram sete bombas de grande potencia. A Policia efectuou prisões. Não ha vitimas.—(Havas)

Aumenta o numero de desempregados

MADRID, 4—Segundo as estatisticas oficiais, agora publicadas, referentes a março, verifica-se que naquele mês havia em toda a Espanha 676.000 operarios sem trabalho, ou seja mais 41.000 do que em janeiro findo.—(United Press)

O regresso de Calvo Sotelo

MADRID, 4—O ex-ministro da ditadura Calvo Sotelo, que beneficiou da recente lei de amnistia, chegou a esta capital ás quatro da manhã.—(U. P.)

Caiu um avião postal

Morte do piloto e do mecanico

RIO DE JANEIRO, 4—Proximo da ilha do Bom Jesus caiu um hidro-avião pertencente á companhia aero-postal «Condor», que faz carreiras entre a Europa e a America do Sul. O piloto e o mecanico morreram afogados. O aparelho ficou totalmente destruido. O correio que o avião transportava perdeu-se.

E' o primeiro acidente que se regista depois que a companhia «Condor» estabeleceu as suas linhas aereas entre a America do Sul e a Europa.—(U. P.)

DILLINGER NÃO FOI PRESO

e supõe-se que morreu

CHICAGO, 4.—A Policia federal foi reforçada com sete mil homens para fazer a repressão dos «gangsters» e descobrir o paradeiro do celebre Dillinger, o qual se supõe que estará ferido ou mesmo morto.—(United Press).

Os que morrem

NOVA YORK, 4.—O conhecido industrial Woodin, antigo secretario de Finanças de Roosevelt durante a crise bancaria de 1933, faleceu ontem, com a idade de 66 anos.—(Havas).

TEMPORAL NA GALIZA

Morte de sete pescadores

LUGO, 4.—Ao largo do porto de Moras, devido ao vento, voltaram-se varios barcos de pesca. Morreram este pescadores.—(Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

A Constituição austriaca

e os protestos dos nacionais-socialistas

MUNICH, 4—Habicht, inspector do partido nacional-socialista austriaco, dirigiu ontem á noite pela radio a seguinte proclamação:—«Em nome do povo austriaco os representantes do partido nacional-socialista protestam perante todo o povo alemão e perante todo o mundo, contra a nova Constituição, que despreza todas as clausulas da antiga. A nova Constituição foi elaborada sem qualquer contacto com o povo, e posta em vigor violando a Constituição actual e os direitos de representação popular. E' obra dos membros do partido cristão-social, com o proposito de sufocar o movimento de renovação social, desprezando todas as possiveis consequencias. A nova Constituição austriaca foi promulgada por um decreto-lei cuja base juridica é refutada pela opinião unanime dos mais notaveis jurisconsultos, e não pode ser respeitada por nenhum austriaco, nem em consciencia nem em direito. Foi uma constituição de contrabando, sem fundamento moral, sem fundamento politico, e mergulha o Estado e o povo na luta e na desordem».—(H.)

A Espanha defronta o Brasil

no campeonato mundial de «foot-ball»

MADRID, 4—O desafio de «foot-baal»

MADRID, 4—O desafio de «foot-ball» penso por decisão do «Comité» Organizador do Campeonato Mundial de «Foot-ball» visto ser proibido que as «équipes» que devem tomar parte no campeonato joguem entre si antes do desafio final. Por outro lado, os espanhois acolheram com satisfação a noticia de que no campeonato do mundo, que se disputará em Italia, o primeiro adversario da Espanha será o Brasil. O valor da «équipe» brasileira deve tornar o desafio interessante e vivamente disputado.—(Havas)

Um incendio violento

no cais de Brooklyn

NOVA YORK, 4—Manifestou-se um violento incendio no cais de Brooklyn, destruindo um importante carregamento de borracha pertencente á Companhia de Navegação «Barber». A's primeiras horas da manhã, o incendio lavrava ainda com grande intensidade. Os prejuizos materiais são avaliados em 5 milhões de dolares—(Havas)

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de VIDA
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 190, 3.º
Aceitam-se agentes.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1|2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CENTRAL A's 21,30
O Grito Selvagem
(WHOOPEE)
com o Rei dos artistas comicos
EDDIE CANTOR
UM FILME COLORIDO

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

A Camara Municipal
tomou diversas resoluções

Na sessão semanal da Camara que se realizou hoje, em virtude de ontem, quinta-feira, ter sido feriado oficial, depois da leitura da acta e do balancete, pelo sr. dr. Joaquim Kopke, o sr. major Manuel Beires Junqueira declarou que, por motivos alheios á vontade da Camara—principalmente pelo mau tempo que tem feito—não poderá estar concluida em 12 de maio a faixa de rolagem do monumento ao marquês de Pombal.

Explicou os dois processos que se poderiam ter seguido, e as condições de cada um deles, repetindo que era impossivel terminar a faixa na data acima referida.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima observou:

—Espero que, de forma alguma, essa impossibilidade evite que, na inauguração do monumento, em 13 de maio, o aspecto seja aceitavel...

O sr. major Junqueira:

—Aspecto de trabalho por concluir...

O sr. presidente propôs a prorrogação, até ao dia 15, do prazo para a declaração dos proprietarios urbanos. O sr. capitão Gaspar de Oliveira apresentou duas propostas; o sr. major Beires Junqueira outra; e o sr. capitão Cortês Lobão demonstrou a conveniencia de reunir num só diploma—cujo projecto apresentou—todas as disposições referentes á instalação de bombas automaticas para gasolina na via publica.

O sr. Luiz Pastor de Macedo apresentou as seguintes propostas:

«Considerando que D. Maria Amalia Vaz de Carvalho foi um dos mais brilhantes espiritos femininos da nossa historia literaria, tendo deixado uma obra que é uma admiravel lição educativa digna de ser sempre apreciada:

«Considerando que o poeta Gonçalves Crespo, seu marido, merece igualmente ser relembrado, pela delicadeza da sua inspiração e pelo brilho da sua forma;

«Tenho a honra de propôr: Que seja colocada uma lapida comemorativa no prédio n.º 7 da travessa de Santa Catarina, onde viveram durante muitos anos e, respectivamente, em 1883 e 1921 faleceram o notavel poeta Gonçalves Crespo e a ilustre escritora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho».

O BAIRRO DA AJUDA

«Conforme os desejos do sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, tenho a honra de propôr que ás ruas do Bairro da Ajuda, agora entregue ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, sejam dados os seguintes nomes de oficiais, sargentos e praças, mortos no cumprimento do dever em defesa da ordem:

Rua n.º 1, coronel Pereira da Silva, morto no seu regimento de cavalaria 5, em Evora, em 1918; rua n.º 2, comandante Nunes da Silva, mortalmente ferido a bordo do cruzador «Almirante Reis», em 1915 (14 de maio); rua n.º 3, comandante Assis Camilo, morto a bordo do cruzador «Vasco da Gama», em 1915 (14 de maio); rua n.º 4, comandante Freitas da Silva, morto em 1921 (19 de outubro); rua n.º 12 (Praça), tenente Evangelista Rodrigues, morto no assalto ao quartel de infantaria 10, Bragança, em 1933; rua n.º 5, sargento Jacome Moreira, de caçadores 2, morto no combate do Machico (Madeira) em 1931; rua n.º 6, sargento Alves Lopes, morto a bordo do cruzador «Vasco da Gama», em 1915 (14 de maio); rua n.º 7, sub-chefe João Teodoro, da Policia de Segurança, morto pela «legião vermelha» a quando do atentado contra o coronel Fereia do Amaral (1915); rua n. 8, cabo Floriano de Morais, de caçadores 5, morto no Rato, na revolução de 7 de fevereiro de 1927; rua n.º 9, cabo Manuel Leitão, da G. N. R., morto na revolução de 26 de agosto de 1931 (promovido por distinção); rua n. 10, guarda José de Oliveira, da Policia de Segurança, morto pelos comunistas em Alcantara em 1933; rua n.º 11, soldado Antonio da Costa, da G. N. R., morto na revolução de 26 de agosto de 1931».

O sr. Luiz Pastor de Macedo propôs ainda verbalmente que, de futuro, a largura minima das ruas a construir seja de quinze metros, em vez de dez, e que a altura maxima dos novos predios seja, respectivamente de quinze, dezoito e vinte e um metros, nas ruas de quinze, dezoito e vinte metros de largura.

POLITICA ESPANHOLA

A resolução da ultima crise
põe em cheque o presidente da Republica?

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, maio.—As circunstancias e a maneira como se resolveu a crise provocaram um verdadeiro assombro nos meios politicos. Entre os numerosos nomes citados para presidir á nova formação ministerial, nunca figurou o do sr. Samper. O facto de ser no anterior governo ministro da Industria e do Comercio não lhe dava personalidade. O sr. Samper era apenas um vago deputado do grupo radical de Valencia, que possuia a virtude de ser um homem modesto, que não provocava discussões e que á falta de ideias, que pudessem ser discutidas, nunca suscitou a ira, nem o entusiasmo que costuma acompanhar os individuos que têm uma alta posição politica. Por mais que se procurem razões justificativas ou se inventem hipoteses para explicar a decisão presidencial de o elevar á chefia dum governo, não é facil acertar com uma que dê a explicação do que pode classificar-se de capricho presidencial.

Talvez o sr. Alcalá Zamora quizesse com a sua resolução dar um caracter mais autonomista ao já autonomo partido valenciano, para assim dividir o radicalismo, privando-o do seu mais forte baluarte, sem o qual o proprio Alexandre Lerroux não seria deputado.

Mas esta preocupação certamente não entrou nos calculos duma pessoa tão aprumada, como é o sr. Alcalá Zamora. Mais natural parece a afirmação de que esta crise teve como finalidade imediata eliminar do governo o sr. Lerroux e dar origem a um gabinete anodino, que servirá apenas para aprovar o arremêdo orçamental, que continua pendente de discussão. Nesse caso, tanto o sr. Samper como o sr. Rocha serviam para presidentes do Conselho.

A politica espanhola no tempo do sr. Azana adquiriu uma elevação mental, um nivel ético e polemico que prestigiava o regime. Depois baixou em todos estes aspectos, perdendo aquela austeridade moral necessaria a todas as sociedades organizadas, que não queiram sucumbir corroidas pela podridão. O gabinete Samper parece-nos bem que não corresponde ás necessidades actuais da politica espanhola.

O debate que se seguirá á apresentação do novo elenco ministerial nas Côrtes vai dar-nos razão. A'parte a pessima situação em que ficará colocado o novo governo, que no fim de contas é tão velho, que sobreviveu já a três crises, existe outro problema de bem maior transcendencia.

Durante os dois anos de mandato presidencial, são oito as crises ministeriais. Destas só uma teve origem nas Côrtes. As sete restantes foram provocadas no Palacio do Oriente, á margem do Parlamento e até contra ele. Como outrora Azana, Lerroux caiu poucos dias depois de alcançar uma votação que excedeu até o «quorum» parlamentar, ou seja a maioria absoluta dos deputados existentes. No entanto, esta crise tem por origem factos que acreditam a escrupulosa constitucionalidade com que procedeu o mais alto magistrado da nação. Dos factos até agora vindos a lume e daqueles que só nas Côrtes serão revelados, alguns dos quais vamos antecipar, prova-se sem esforço de logica que a razão está do lado do sr. Alcalá Zamora. No desejo de salvar as suas responsabilidades de jurista insigne, que não podia desconhecer a violação constitucional, que representava a lei da amnistia, tal como foi aprovada, o presidente quis fazer uso da prerogativa que lhe assiste de devolver as leis. Sucede, porém, que o Estatuto Constitucional, por omissão, faz depender esse acto do «referendum» ministerial.

Reconhecida a prerogativa presidencial de recusar a sua assinatura a qualquer lei, devolvendo-a ao Parlamento no prazo de quinze dias, com uma mensagem fundamentada, era logico que essa especie de veto não fôsse condicionada.

Mas como a Constituição, num intuito compreensivel de não criar poderes pessoais, determina que todos os actos presidenciais sejam referendados pelo executivo, com a unica excepção da nomeação do presidente do ministerio, entendeu-se, interpretando restritivamente a Constituição, que a mensagem tinha de ser assinada por um ministro. No penultimo Conselho de ministros, o sr. Alcalá Zamora, alegando os seus escrupulos de assinar um documento que a impericia juridica de Salvador Madariaga e as reservas mentais de alguns radicais fizera colidir com preceitos constitucionais, expôs os seus desejos de promulgar a lei ,mas salvando a sua opinião.

Com o intuito humano, que só os partidarios das violencias demagogicas não compreenderão, de não retardar a restituição á liberdade de centenas de cidadãos, o presidente propôs uma formula que, não prejudicando ninguem, punha á margem a sua responsabilidade de guarda da Constituição. A solução consistia em enviar ás Côrtes, para ficar ali arquivada, a celebre nota que os jornais publicaram. Neste momento deu-se um facto, que o sr. Lerroux terá dificuldade em explicar. Sem mais delongas, apresentou a demissão colectiva do gabinete, considerando a nota com uma falta de confiança.

Tentou o sr. Alcalá Zamora conjurar a crise, declarando de maneira categorica que o facto não se podia classificar como uma desconfiança, que implicasse a queda do governo, pois a lei da amnistia fôra de tal modo alterada, que o primitivo projecto era irreconhecivel, até para o seu autor. Propôs então enviar a mensagem para a qual pediu a assinatura dum ministro. Reunido novamente o Conselho para deliberar, houve cinco ministros que se ofereceram para referendar a mensagem, quatro que guardaram de Conrado o prudente silencio e três que se opuzeram. O sr. Alexandre Lerroux declarou perentoriamente que se recusava a facilitar a publicação da mensagem, afirmando ao chefe do Estado que nenhum ministro assinaria esse documento. Como consequencia surgiu a crise e o presidente da Republica não teve mais remedio senão contentar-se com a famosa nota.

A atitude do presidente, por mais veus que cubram o torneio oratorio, será o principal motivo do proximo debate. Se recolhermos os boatos dos «pasillos», que giram exclusivamente em torno da resolução da crise, não aventuraremos nada assegurando que existe de facto uma conspiração contra o presidente da Republica. O chefe oculto dela é, segundo a afirmação geral, o sr. Santiago Alba, cuja constancia no odio é um verdadeiro axioma. Apesar disso, o sr. Alcalá Zamora não corre neste momento um perigo muito tangivel.

Para o destituir são precisos 286 votos e desde o momento em que seja apresentada uma moção pedindo a sua demissão, ou as Côrtes a aprovam, ou se dissolvem. Por isso, os boatos que atribuem a Lerroux a ambição de ser presidente da Republica não parecem de facil realização. Isso não obsta a que a conduta do chefe radical, que continua envolta em misterio, surja como uma incognita, que os circulos politicos pretendem resolver, emprestando-lhe a intenção de ser chefe do Estado, com os votos dos reaccionarios.

Gatuno que se dedicava
a roubar os mealheiros da A. N. T.

Ha tempos desapareceram misteriosamente de varios estabelecimentos da Baixa 14 caixas-mealheiros da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que estavam junto dos aparelhos telefonicos.

O caso foi comunicado á A. N. T., a qual, por sua vez, pôs a Policia ao corrente do que se passava e adoptou outras providencias que se impunham.

Dias depois, entrava num estabelecimento tambem da Baixa um individuo que pediu licença para se utilizar do telefone. A autorização foi-lhe concedida, mas os empregados, que estavam avisados, puzeram-se de atalaia ao freguês.

O homem dirigiu-se ao telefone, tirou o auscultador do descanso, aproximou-o do ouvido e pôs-se á espera como se estivesse fazendo uma ligação demorada. A certa altura arrancou o mealheiro que se encontrava preso ao aparelho e dispôs-se a saír com ele debaixo do braço.

Um dos empregados, porém, embargou-lhe o passo e entregou-o a um policia, que o conduziu para os calabouços do Governo Civil, de onde ao dia seguinte transitou para o Torel.

Interrogado ali, pelo agente Natario, declarou chamar-se João Cabreira Afonso e residir na rua dos Mouros, 34. Confessou-se autor do furto dos 14 mealheiros, informando que as importancias encontradas em cada um deles variavam entre 4$00, 5$00 e 6$00.

O preso foi enviado para o Tribunal da Boa-Hora, e recolheu á cadeia do Limoeiro, onde aguarda julgamento.

A revolta de Hodeida

ADEN, 4 — O cruzador britanico "Entreprise„ navega a toda a velocidade em direcção á ilha de Kamaran, por se terem refugiado ali subditos ingleses perseguidos por tribus sandis. A referida ilha é habitada por trezentos ingleses, que são impotentes para conter o avanço dos cavaleiros das referidas tribus, os quais se aproximam vertiginosamente, segundo informações dum avião que vôa sobre a região.—(United Press)

O observatorio de Coimbra
registou um violento sismo

COIMBRA, 4. — No Instituto Cientifico de Coimbra registou-se hoje um violento tremor de terra, que principiou ás 4 horas 47 minutos e 30 segundos e durou aproximadamente duas horas.

Calcula-se que o epicentro deste abalo sismico se encontre situado a 8 mil e 46 quilometros de distancia.

A lingua francesa é falada
por 120 milhões de homens

PARIS, 4. — O sr. Lebrun presidiu ao jantar organizado por ocasião do centenario da fundação da Aliança Francesa, que tem por fim propagar a lingua francesa, que é actualmente o idioma de 120 milhões de homens. Lebrun afirmou que a lingua francesa continua intimamente associada ás grandes correntes do liberalismo, tendo a desempenhar uma importante missão no futuro. — (Havas).

Leis bancarias na Alemanha

BERLIM, 4—Os circulos financeiros de Berlim anunciam que o governo prepara uma lei que institui a fiscalização do Estado sobre todos os estabelecimentos de credito—(Havas)

CAPITOLIO
HOJE, ás 21 — 2 programas por 1$60
Toureiro á Força
um colosso de graça com o celebre actor comico EDDIE CANTOR
AMIGOS OU RIVAIS?
com LILI DAMITA e ADOLPHE MENJOU